

O.64 - Efeito do peróxido de hidrogênio 35% na microdureza em esmalte desmineralizado

Casalle N, Arruda AM, Briso ALF, Oliveira Junior OB

nicolecasalle@foar.unesp.br

Este trabalho analisou in situ o efeito de um clareador a base de peróxido de hidrogênio a 35%, na microdureza superficial em esmalte bovino. Para tanto, 100 fragmentos dentais com dimensões de 4 × 4 × 2 mm, foram polidos e submetidos à leitura inicial de microdureza Knoop. Foram selecionados os 44 fragmentos, com os valores mais próximos da mediana, e aleatoriamente divididos em grupos de 4 elementos adaptados a um dispositivo intraoral palatino, usado por 11 voluntários. Durante a pesquisa os fragmentos foram submetidos ao acúmulo de biofilme bacteriano através do gotejamento da solução de sacarose a 20% em cada bloco, com intervalos de 2 horas. Metade dos fragmentos de cada dispositivo foi submetido a uma sessão de clareamento (3 aplicações de 15 minutos) por semana, totalizando 3 sessões clareadoras. Os fragmentos não clareados permaneceram no dispositivo sem sofrer qualquer tipo de influência do clareador. Após o término dos tratamentos foi realizada nova análise de microdureza. Os valores foram submetidos à Análise de Variância ao nível de 5%. Pôde-se observar diminuição desses valores para ambos os grupos, sendo as médias mais baixas encontradas no grupo clareado. Concluiu-se que o tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35% potencializou a redução da microdureza Knoop em dentes submetidos ao desafio cariogênico. Apoio: FAPESP: 08/52711-0.

Palavras-chave: *Clareamento de dente; teste de dureza; esmalte dental; sacarose.*